

As plantas e o fogo: até quando conviverão?

Normalmente associamos a presença do fogo ao fim das espécies vegetais, mas não é bem assim. Sem sombra de dúvidas, o fogo geralmente causa enormes prejuízos às plantas, podendo inclusive levá-las a extinção. Porém, em alguns casos, curiosamente elas sobrevivem e, às vezes, até se beneficiam desta situação.

Algumas espécies vegetais são altamente resistentes a ação do fogo, destacando-se neste particular as Sequóias (*Sequoiadendron giganteum*) e Sombriões/Carvalhos (*Quercus suber*) que sobrevivem a situações rigorosas de queimadas. Outras, apesar de não terem essa capacidade, conseguem também ressurgirem após o fogo, se adaptando ou se defendendo da condição estabelecida ou, até mesmo, sendo estimuladas a recrescerem, germinarem ou reproduzirem devido ao próprio fogo. Será que tudo isto e outras razões a mais que, por limitações de informações sobre o assunto deixamos de relatar aqui, tornam suficientes para não termos preocupações com a ação do fogo sobre as plantas? Modestamente acreditamos tratar-se de uma razoável pergunta para refletirmos um pouco e tentar respondê-la, quer cientificamente ou mesmo empiricamente, seja através das sofisticadas ferramentas atualmente disponibilizadas pela Ciência ou pelas nossas simples observações do dia-a-dia.



João Abílio Diniz
Engenheiro agrônomo
M.Sc. doutorando em ciências do solo
UFPB/EMATER-RO

As pesquisas e as próprias experiências nesse sentido revelam que adaptações morfofisiológicas são as grandes responsáveis pela resistência, regeneração e sobrevivência das plantas ao fogo ao longo dos anos. Talvez aqui esteja a resposta a pergunta acima formulada, mas será que isto acontecerá sempre ou será que espécies tidas como resistentes ou tolerantes passarão a serem frágeis e vulneráveis não suportando mais a ação desse fator. O fogo existe desde o surgimento da Terra provocado por fenômenos naturais como os raios, não causando neste caso malefícios consideráveis às plantas. O problema é que quando ocasionado pelos diversos artifícios criados pelo homem promove impactos negativos de grande magnitude, tais como os observados nos incêndios às florestas, queimas dos canaviais e outros mais.

Parece, portanto, que precisamos ter consciência da importância que deve ser dada ao Controle do Fogo, em um esforço conjunto Sociedade e Governo, envolvendo todos os seguimentos relacionados a esta ação, através de Campanhas Educativas nos diversos meios de comunicações disponíveis, bem como promovendo incentivos e premiações àqueles que protegem as comunidades vegetais livrando-as deste mal, pois não obstante serem algumas espécies resistentes e resilientes ao fogo, é presumível que as plantas livres deste fator certamente viverão melhor, sem riscos de extinções.

Embora apresentem lá seus benefícios, jamais deveremos imaginar que o “bom” manejo do fogo poderá compensar os malefícios provocados pelo seu mau uso. Pelo que vemos no cotidiano, essa convivência das plantas com o fogo não deixará de existir da noite para o dia, mas não poderemos perder a esperança de ver uma hora isto acontecer.